

Atividade 11

Leia as fontes a seguir:

Fonte 1



Journal do Commercio, 17 jul. 1924. (Acervo Apesp).

Fonte 2

Chamem a isto, que se foi mercê ou masorca, insurreição ou revolta, sublevação ou anarquia, chamem o que quiserem, mas o não chamem revolução... Quem obrar em contrário, ou desconhece o verdadeiro significado da palavra, ou deseja astuciosamente atribuir virtudes a acontecimentos puramente criminosos. Uma de duas.

Ser revolucionário é ascender incessantemente pela escada do ideal à suprema perfeição!

Ser revoltoso é estar fora da lei, é rolar para o nível da baixa delinquência! [...]

Ser revolucionário é sacrificar-se por uma ideia em proveito da comunhão social. Ser revoltoso é diametralmente oposto. Ser revoltoso é sacrificar a comunhão a bem de seu individual interesse.

Um altruísmo. Outro Egoísmo.

Modelo remoto do primeiro caso, alma fulgurante de Tiradentes, proto-martir da emancipação...

Modêlo recentissimo do segundo caso, a figura esquelética de Cabanas, logarmente da rebelião [...]

NORONHA, Abílio de. *Narrando a Verdade*: Contribuição para a história da revolta em São Paulo. São Paulo: [s.n], 1924. p. 165-167.

- 1) As palavras “movimento revolucionário” e “revolucionário” têm o mesmo sentido em ambas as fontes apresentadas? Explique.
- 2) O que essa divergência de significados representa? Justifique.
- 3) Comente como o autor Abílio Noronha (fonte 2) compreende o movimento de 1924.